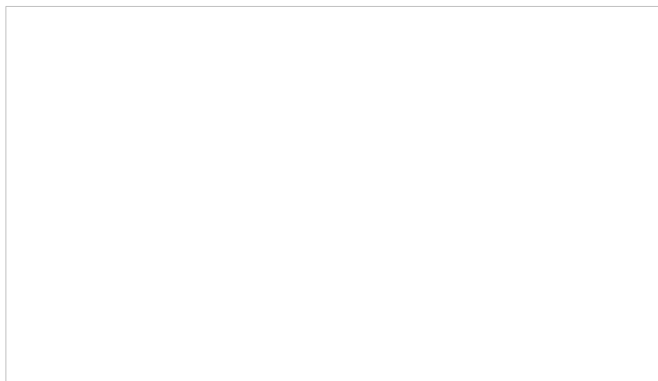


Cemig conclui ampliação da PCH Poço Fundo, no Sul de Minas

Qui 20 outubro

A [Cemig](#) finalizou as obras de ampliação das unidades geradoras 1 e 2 da Pequena Central Hidrelétrica Poço Fundo, localizada no Rio Machado, no Sul de Minas. A companhia investiu cerca de R\$ 150 milhões e aumentou a capacidade de geração da instalação de 9,16 MW para 30 MW e da garantia física de 5,79 MW médios para 16,59 MW médios.



Além da ampliação da capacidade de geração, a PCH Poço Fundo recebeu equipamentos mais modernos e eficientes, que permitirão a operação remota da usina pelo Centro de Operação da Sistema (COS) da Cemig. As obras foram entregues com três meses de antecedência em relação ao prazo estabelecido pelo Leilão A-4 da

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), ocorrido em junho de 2018 e que estabelecia a entrega da energia decorrente da ampliação da PCH-para o começo de 2023.

Com a ampliação, a PCH Poço Fundo triplicará o número de clientes atendidos, em sua capacidade de geração média, passando de 70 mil para 210 mil clientes residenciais do Sistema Interligado Nacional (SIN).

O diretor de Geração e Transmissão da Cemig, Thadeu Silva, destaca que a ampliação da PCH Poço Fundo irá aumentar ainda mais a segurança do Sistema Elétrico.

“Essa ampliação da PCH Poço Fundo demonstra o compromisso da Cemig em investir em Minas Gerais e fortalece ainda mais a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN), com uma energia totalmente renovável, que é um valor inegociável para a Cemig”, ressalta.

O gestor do projeto, Tiago Fernandes Saraiva, destacou que a execução do empreendimento foi bastante desafiadora diante do contexto da pandemia da covid-19. “Em algumas fases, chegamos a ter quase 300 profissionais no canteiro de obras, mas graças ao protocolo rígido que adotamos, inclusive nos alojamentos da empresa contratada para o trabalho, não tivemos nenhuma paralisação de obras por surtos de casos da doença. Além disso, o projeto também foi desafiador do ponto de vista de engenharia”, salienta.

Tiago Fernandes explicou ainda que o modelo de turbina utilizado nas unidades geradoras da PCH Poço Fundo é do tipo pelton, modelo diferente dos últimos projetos executados pela Cemig.

“Graças ao nível de profissionalismo e técnica do time de engenharia da empresa, os resultados operacionais verificados até o momento são bastante satisfatórios”, avalia.

Plano de investimento robusto

A Cemig realiza atualmente o maior programa de investimentos da história da companhia. Ao todo, serão investidos R\$ 22,5 bilhões em Minas Gerais até 2025, em melhorias nos segmentos de Geração, Transmissão e Distribuição.

De acordo com dados da Fundação João Pinheiro, este plano de investimentos irá gerar, ao longo de sua execução, 165 mil empregos, o que impactará positivamente também a geração de renda no estado. Até 2025, os investimentos nos negócios de energia elétrica em Minas deverão alcançar um volume médio de R\$ 4,5 bilhões/ano, valor 300% superior em relação à média de investimentos no período de 2009 a 2018.